

Se $\nabla f(a) = 0$, a é um ponto crítico logo é $\left\{ \begin{array}{l} \text{extremo local} \\ \text{ou} \\ \text{ponto em sela} \end{array} \right.$

ex) $f(x, y) = x^2 - y^2$

$\nabla f(x, y) = (2x, -2y) = (0, 0) \Rightarrow (x, y) = (0, 0)$
 $\begin{matrix} + & - \\ \text{logo é ponto em sela} \end{matrix}$ ↖ ponto crítico

Teorema:

Em $D \subset \mathbb{R}^m$ aberto, $f: D \subset \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$, $f \in C^2$ em D , $a \in D$

A matriz $m \times m$ simétrica:

$[H_f(a)]_{ij} = \frac{\partial^2 f}{\partial x_i \partial x_j}(a)$ ← Hessiana de f em a

Termo de 2ª ordem da fórmula de Taylor:

$\begin{matrix} h \\ \nearrow \\ x \\ a \quad x = a + h \end{matrix}$

$\frac{1}{2} \sum_{i, j=1}^m \frac{\partial^2 f}{\partial x_i \partial x_j}(a) h_i h_j = \frac{1}{2} [h_1 \dots h_m] [H_f(a)] \begin{bmatrix} h_1 \\ \vdots \\ h_m \end{bmatrix} = \frac{1}{2} h^T \cdot H_f(a) \cdot h$

Def. Positiva Semi Def. Positiva Indef. Semi Def. Negativa Def. Negativa

$h^T \cdot H_f(a) \cdot h > 0$

$h^T \cdot H_f(a) \cdot h \geq 0$

$h^T \cdot H_f(a) \cdot h \leq 0$

$h^T \cdot H_f(a) \cdot h < 0$

Valores próprios > 0

Valores próprios ≥ 0

Valores próprios ≤ 0

Valores próprios < 0

↓
Mínimos

↓
Valores próprios ≤ 0 e > 0
Ponto de Sela

↓
Máximos